

AÇÕES EXTENSIONISTAS DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE ÚNICA (NESU-UFPEL) EM PELOTAS, RS

PALOMA DA SILVA COELHO¹; RAPHAEL LUIZ GENTIL FELIX DE CARVALHO
COSTA²; SARA DA SILVA SANTIAGO³; HELENICE GONZALES DE LIMA⁴;
NATACHA DEBONI CERESER⁵; FERNANDA DE REZENDE PINTO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas– paloma.silva40coelho@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas- raphaelgentilcosta@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas- sara.santiago.ufpel@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas- heleincegonzales@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas- natachacereser@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas– f_rezendevet@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A saúde única é englobar o conceito que atua na interação entre o meio ambiente, saúde humana e saúde animal, ressaltando que o equilíbrio entre esses três elos seja necessário para garantir a saúde e qualidade de vida GUIMARÃES; CARVALHO (2021). É uma abordagem global multisetorial, transdisciplinar, transcultural, integrada e unificadora que visa equilibrar e otimizar de forma sustentável a saúde de pessoas, animais e ecossistemas. Reconhece que a saúde de humanos, animais domésticos e selvagens, plantas e o meio ambiente (incluindo o ecossistema) estão intimamente ligados e são interdependentes (BRASIL,2003).

Segundo o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV,2020), ressalta a importância da atuação do médico veterinário no conceito de saúde única, ao poder implementar programas, em diversos setores que se comunicam e trabalham em conjunto para a diminuição de risco à saúde. MIRANDA (2018), cita que embora o médico veterinário não seja tão reconhecido como um profissional da saúde, ele desempenha um papel essencial na saúde única, através de atuações em defesa sanitária animal, preservação ambiental, controle de zoonoses e doenças zoonóticas, controle sanitários dos alimentos de origem animal, descarte adequado de resíduos, entre outros, e consequentemente cuidado da saúde humana.

É importante que a saúde única seja incorporada às ações extensionistas realizadas pela Medicina veterinária, a fim de difundir seus temas junto a população. Na extensão, o médico veterinário trabalha com ações interdisciplinares, levando informações de forma clara para a comunidade e gerando troca de conhecimentos, essas ações extensionistas são relevantes por permitir a troca de aprendizados entre o meio acadêmico e a sociedade, gerando saberes, conhecimentos teóricos e práticos do cotidiano assim se colaborando para um maior conhecimento mútuo RAYNAUT C; ZANANIR M (2011).

O objetivo do presente trabalho é apresentar algumas ações extensionistas de inserção do médico veterinário na saúde única, bem como avaliar a percepção dos membros do Núcleo de Estudos em Saúde Única/One Health (NESU-UFPEL) sobre suas experiências no grupo.

2. METODOLOGIA

O Núcleo de Estudos em Saúde Única/One Health (NESU-UFPEL) é um projeto unificado coordenado por docentes da Faculdade de Veterinária da

UFPel que realiza ações de extensão junto à comunidade. Para isso, os integrantes, alunos e professoras do curso de medicina veterinária, pós-graduandos e residentes dos programas de Residência em Saúde Coletiva e em Inspeção de Leite e Derivados, reúnem-se de forma presencial, quinzenalmente, para organizar e desenvolver as ações extensionistas que são realizadas pelo grupo. Ao longo das reuniões, foram discutidas estratégias de atuação empregadas durante a ação do grupo em diferentes eventos. O grupo foi subdividido em cinco subgrupos, compostos por alunos de graduação e residentes com a finalidade de abordar uma variedade maior de tópicos junto à população.

O grupo esteve presente em diversos eventos, incluindo o projeto Ruas de Lazer, a Feira Nacional do Doce (FENADOCE), e na Unidade Básica de Saúde Centro Social Urbano (UBS CSU) no bairro Areal, e o evento Mundo UFPel. Para a participação nos eventos, foram produzidos e expostos diversos materiais, incluindo cartazes, folders, banners, coleções científicas, jogos educativos infantis, além de materiais de laboratório como placas e tubos de ensaio disponibilizados pelo Centro de Controle de Zoonoses da UFPEL e Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal (LIPOA). Alguns materiais foram impressos para distribuição.

Para avaliar a percepção dos membros do NESU-UFPel sobre os aprendizados adquiridos com a participação nas atividades do grupo, foi elaborado um questionário no *Google forms* composto por onze perguntas, relativas à saúde única, relevância da participação no grupo para a formação acadêmica, pessoal e profissional do aluno entre outras. Os resultados foram apresentados a partir de uma análise descritiva dos dados obtidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo NESU-UFPel participou de diferentes eventos com o intuito de difundir informações relativas à saúde única adquiridas nas atividades de grupo de estudos para a comunidade em geral. Dessa forma foi possível apresentar a um amplo e variado público sobre a presença do médico veterinário em diversas áreas de atuação, incluindo a saúde pública e a saúde única. Nos três eventos onde o grupo esteve presente (Fenadoce, Mundo UFPel e atividade de sala de espera na UBS CSU do Areal) foi possível desenvolver uma interação próxima com a comunidade, o que facilitou a troca de informações e de experiências entre os alunos do grupo e o público. O uso dos materiais educativos produzidos pelo grupo foi um fator que auxiliou essa aproximação, pois despertaram curiosidade, inclusive de crianças e jovens, facilitando a aproximação e desenvolvimento dos diálogos.

Foi notável a percepção de que os alunos envolvidos estavam satisfeitos e animados com as ações e contato com o público, possibilitando apresentar temas de competência da medicina veterinária que muitas vezes são pouco abordados em ações extensionistas junto à comunidade como um todo. Esta vivência proporcionou também conhecimentos e novas experiências para os alunos, o que agraga habilidades e interesses importantes para a vida profissional e pessoal de cada um.

Em relação à percepção dos membros do grupo NESU-UFPel sobre a saúde única, 12 colaboradores responderam ao questionário sendo 6 alunos

de graduação e 6 alunos de pós-graduação. Segundo as respostas, 25 % não tinham conhecimento sobre o conceito de saúde única, mostrando a importância de apresentar e discutir esse assunto entre os alunos do curso de medicina veterinária.

Ao serem questionados sobre a experiência de poder informar a população geral sobre a atuação do veterinário na saúde única, os alunos responderam que foi uma experiência ótima e recompensadora, além de diferenciada, pois geralmente a população considera a atuação do médico veterinário relacionada aos cuidados clínicos e cirúrgicos dos animais. Muitas vezes a profissão é vista como pertencente à área de Ciências Agrárias, pelo cuidado com os animais domésticos e de produção, no entanto, a Medicina Veterinária é uma profissão da área da Saúde, responsável por cuidados com a saúde humana e ambiental, além da animal.

Ainda sobre a experiência de apresentar outras áreas de atuação da medicina veterinária à comunidade, obteve-se respostas como falta de informação das pessoas sobre as diferentes áreas de atuação da profissão e a importância de levar esta informação, além de servir como um aprendizado e motivo de orgulho em expor as diversas possibilidades de ação do médico veterinário, além de perceber que as pessoas recebiam muito bem essas informações novas.

Em relação à participação nos eventos de extensão do grupo NESU-UFPEL, 58,3% relataram ter gostado da atividade de sala de espera na UBS, 25% do evento Ruas de Lazer, enquanto 8,3% do evento na Fenadoce e no Mundo Ufpel, igualmente. Ao ser questionado sobre quais aprendizados o grupo ainda poderia trazer aos participantes, foi respondido que a educação em saúde é dinâmica e exige constante atualização e reformulação dos temas para atender as demandas sociais com qualidade; que sempre existem novos assuntos a serem aprendidos, além do contato com a comunidade e a troca de experiência que ele proporciona aos alunos.

4. CONCLUSÕES

Cada vez mais é necessário realizar ações extensionistas e projetos levar informações sobre saúde única para a população externa ao meio acadêmico. É importante divulgar a diversidade de áreas de atuação do médico veterinário, inclusive na saúde única, e desmistificar mitos sobre sua atuação na saúde humana e ambiental. A troca de experiência com a comunidade proporcionou desenvolvimento profissional e pessoal, preparando os alunos para sua futura vida na medicina veterinária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUIMARÃES, Alessandro Sá; CARVALHO, B. C. Saúde única: o conceito abrangente e definitivo. **Anuário Leite**, p. 36-37, 2021. Acessado em: 05 ago. Online. Disponível: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/226451/1/Saude-unica.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Única**. Acesso em 12 set 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-unica#:~:text=A%20Sa%C3%BAde%20%C3%9Anica%20%C3%A9%20uma,de%20pessoas%2C%20animais%20e%20ecossistemas>.

CFMV. Conselho Federal de Medicina Veterinária. **Saúde única**. Acessado em: 27 ago. Online. Disponível: <https://www.cfmv.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/folder-saude-unica.pdf>

MIRANDA, M. (2018). A CONTRIBUIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO A SAÚDE ÚNICA- ONE HEALTH. *Psicologia E Saúde Em Debate*, 4(Supl1), 34–34.

Acessado em 7 set. Online. Disponível: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/380>

RAYNAUT C, ZANONI M . **Reflexões sobre os princípios de uma prática interdisciplinar na pesquisa e no ensino superior** . In: Philippi JA, Neto AJS, editores. Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação. Barueri: Manole; 2011. p. 143-208. Acessado em: 7 set. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/Y5JFvLzLD3H8sWGLHgc9ZJz/?lang=pt>